

Título: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, AÇÕES AFIRMATIVAS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: Um estudo sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia no ISEPAM

Autores: Karina Ribeiro Soares Reis, ISEPAM, k_reis@id.uff.br; Vera Lúcia Vasconcelos, ISEPAM, veralvascoceles866@gmail.com (orientadora).

Resumo

A educação para o Século XXI no Brasil, em suas diretrizes atuais, é pautada na inclusão. Um conceito social, educacional e político (Freire, 2008), que engloba diversos grupos, um deles é o negro. A pesquisa tem por objetivo apresentar as diferentes medidas de ações afirmativas, implantadas no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM), nos últimos dez anos. Todavia, pretende-se identificar as disciplinas relacionadas à educação étnico-racial no currículo do curso. Busca-se também, enfatizar a importância da política de cota racial adotada pela instituição desde 2009, no ingresso e permanência do discente. E por último, apontar o Olhares África-Brasil, um evento acadêmico tradicional do instituto, como uma importante ferramenta educacional na luta antirracista e para a formação do futuro pedagogo. Pretende-se utilizar a metodologia de base qualitativa, composta pelas etapas de revisão bibliográfica, documental e entrevistas semi-estruturadas. O trabalho possui as seguintes questões norteadoras: O conjunto de ações afirmativas executadas pela instituição corrobora para uma educação que inclui o discente negro e o integra socialmente? As medidas auxiliam na formação de um profissional com preparo para atuar na perspectiva decolonial e antirracista? Atualmente a maior parte da população brasileira é composta por pretos e pardos (IBGE, 2022), muitos sofrem o racismo estrutural e encontram-se excluídos da sociedade, devido ao passado escravista e eurocentrista que gerou uma dívida histórica com o grupo. É preciso construir desde a formação inicial do pedagogo bases sólidas para uma educação inclusiva, antirracista e equânime.

Palavras-chave: Inclusão; Negro; Legislação; currículo; Ensino.

Abstract

Education for the 21st century in Brazil, in its current guidelines, is based on inclusion. A social, educational and political concept (Freire, 2008), which encompasses several groups, one of which is black people. The research aims to present the different affirmative action measures implemented in the Pedagogy Degree course at the Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert

(ISEPAM) over the last ten years. However, it intends to identify the subjects related to ethnic-racial education in the course curriculum. The aim is also to emphasize the importance of the racial quota policy adopted by the institution since 2009, in the admission and retention of students. Finally, the aim is to highlight Olhares África-Brasil, a traditional academic event of the institute, as an important educational tool in the anti-racist struggle and for the training of future pedagogues. The aim is to use a qualitative methodology, consisting of the stages of bibliographic and documentary review and semi-structured interviews. The work has the following guiding questions: Does the set of affirmative actions implemented by the institution support an education that includes black students and integrates them socially? Do the measures help to train professionals who are prepared to work from a decolonial and anti-racist perspective? Currently, the majority of the Brazilian population is made up of black and brown people (IBGE, 2022), many of whom suffer from structural racism and find themselves excluded from society due to the slave-owning and Eurocentric past that has generated a historical debt with the group. It is necessary to build solid foundations for an inclusive, anti-racist and equitable education from the initial training of educators.

Keywords: Inclusion; Black; Legislation; curriculum; Education.
